

CUIDADOS NA ESPECIFICAÇÃO DO CIMENTO



***Optar por cimento mais barato pensando que “é tudo igual”
é um engano que pode ter conseqüências desagradáveis
e até mesmo desastrosas***

Nesse caso, o ditado popular que lembra que é muito importante conhecer o produto que se compra e também quem o vende, ganha força, pois determinadas patologias que reduzem a durabilidade das peças ou estruturas de concreto são causadas, em determinadas situações, pelo uso inadequado do tipo de cimento. Na verdade, não existe cimento bom ou cimento ruim e sim cimento bem ou mal utilizado. Porém, o produto deve, obrigatoriamente, atender todos os requisitos das Normas Brasileiras e satisfazer as necessidades da peça a ser concretada.

Por exemplo, para utilização em concreto protendido ou pré-moldado, via de regra o cimento deve ter resistência inicial alta, tipo CP V-ARI. Por outro lado, caso o cimento seja utilizado para argamassa de assentamento, deve ser do tipo CP II ou CP IV. Ou ainda se a obra for realizada na orla marítima ou em ambiente agressivo, o mais indicado é o CP V-ARI-RS. De todo modo, existe sempre o tipo de cimento mais adequado para cada aplicação e o critério para a escolha pode ser técnico ou econômico.

A fabricação do produto envolve tecnologia de ponta, equipamentos sofisticados e muito cuidado com segurança e meio ambiente. Por estes fatores, as fábricas conseguem disponibilizar diversos tipos de cimento para o atendimento de inúmeras necessidades. No caso de dúvidas referentes à qualidade ou aplicação, o usuário pode contar com os serviços de assessoria técnica que todas as fábricas colocam à disposição para orientações e sugestões. Outra boa alternativa pode ser agendar uma visita à fábrica para conhecer o processo de fabricação e acompanhar as etapas de controle das matérias primas e qualificação dos cimentos produzidos.

Quem compra o cimento ensacado na loja de materiais de construção, deve observar alguns cuidados:

- se o tipo de cimento disponível é o mais indicado para o uso;
- se a data de expedição está gravada na embalagem;
- se a embalagem não está rasgada;
- se não há sinais de hidratação na embalagem;
- se o selo de qualidade da Associação Brasileira de Cimento Portland está estampado na embalagem.

Caso haja alguma dúvida sobre o desempenho ou outra característica qualquer do cimento, o melhor a fazer é obter um ensaio do produto. As fábricas têm ensaios de qualidade de todos os tipos de cimento e o acesso aos resultados é muito útil nessas ocasiões.